

II.9. ÁREA DE INFLUÊNCIA

Solicitação/Questionamento 1: “As adequações solicitadas referentes à alteração da Base Aérea e rota das aeronaves foram atendidas. No entanto, durante a realização da Audiência Pública no município de Salvaterra, fora alegado que a área de pesca identificada nos estudos ambientais referente às comunidades de Ponta de Pedras estaria subestimada, e que na realidade haveria sobreposição com a rota das embarcações de apoio. Apesar de a consultora ambiental ter defendido a metodologia e os dados levantados na ocasião, baseando-se no princípio da precaução, solicita-se a revisão das informações através de dados primários e/ou secundários, apresentando as devidas justificativas e referências. Caso a revisão identifique a sobreposição, o município deverá ser incorporado à Área de Influência do empreendimento e suas frotas pesqueiras incorporadas nas medidas mitigadoras previstas.”

Resposta/Comentário: O Município de Ponta de Pedras foi um dos que compôs a Área de Estudo (AE) do Estudo Ambiental de Caráter Regional da Bacia da Foz do Amazonas por não se obter informações em dados secundários suficientes para um diagnóstico que o caracterizasse detalhadamente, como solicitado pelo Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 23/2014.

Sendo assim, atendendo à solicitação do Parecer Técnico Nº 687/15, a revisão do item “II.6.3.6 Caracterização das Comunidades Pesqueiras Artesanais, II.6.3.7 Caracterização da Atividade Pesqueira Artesanal e II.6.3.8 Caracterização da Atividade Extrativista de Recursos Costeiros” no “QUADRO 14-1 – Comunidades identificadas, comunidades visitadas, grupo social do interlocutor e número de entrevistas”, detalha os municípios visitados. Ponta de Pedras contou com abordagens em nove (9) de suas principais comunidades pesqueiras, o que possibilitou a identificação de suas principais características.¹

O resultado destas abordagens possibilitou a identificação de suas frotas pesqueiras artesanais por estrato de embarcação, a identificação de seus principais petrechos de pesca e espécies alvo capturadas, assim como, as suas principais áreas de pesca. Também foram identificadas e entrevistadas as principais lideranças do setor pesqueiro, representantes de organizações sociopolíticas do setor pesqueiro e pescadores experientes, auferindo níveis aceitáveis de confiabilidade dos dados levantados em campo.

Considerando as metodologias aplicadas e a sistematização dos resultados, as revisões do Parecer Técnico Nº 687/15, mantém-se a área de pesca tal como apresentada no supracitado parecer, e, a manutenção da Área de Influência.

¹ Os próprios interlocutores classificam a importância das comunidades e indicam os pescadores referência a serem entrevistados, assim como, identificam suas principais lideranças locais. (Metodologia de abordagem: bola de neve)